



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 2 – Produtos e Serviços

### **Contribuições da Biblioteca Universitária para a comunidade acadêmica, por meio do acervo bibliográfico: relato do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**

*Contributions of the University Library to the academic community, through the bibliographic collection: report of the Library System of the Universidade Federal do Rio Grande (FURG)*

**Flávia Reis de Oliveira** – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[flaviareis@furg.br](mailto:flaviareis@furg.br)

**Clériston Ribeiro Ramos** – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[cleristonramos@furg.br](mailto:cleristonramos@furg.br)

**João Paulo Borges da Silveira** – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[joao.silveira@furg.br](mailto:joao.silveira@furg.br)

**Raquel Siegel Barcellos** – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

[rsbarcellos@furg.br](mailto:rsbarcellos@furg.br)

**Resumo:** Trata-se de um relato de experiência a partir das atividades desenvolvidas pelos bibliotecários do Setor de aquisição do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande. Entende-se que o desenvolvimento das atividades desse setor está para além da aquisição de materiais bibliográficos e volta-se, em sentido amplo, para as atividades da comunidade acadêmica como um todo. São apresentadas as sustentações teóricas, as caracterizações da instituição e da unidade, bem como, as ações desenvolvidas no setor e as perspectivas futuras.

**Palavras-chave:** Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Sistema de Bibliotecas (SiB). Desenvolvimento de Coleções. Aquisição.

**Abstract:** This is an experience report based on the activities developed by librarians in the acquisition sector of Sistema de Bibliotecas - SiB, of Universidade Federal do Rio Grande - FURG (Brazil). It is understood that the development of activities in this sector goes beyond the acquisition of bibliographic materials but in a broad sense, in the activities of the academic community as a whole. Theoretical supports, the



characterization of the institution and the unit are developed, as well as the actions developed in the sector and future perspectives are optimized.

**Keywords:** Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Sistema de Bibliotecas (SiB). Library collection development. Aquisition service.

## 1 INTRODUÇÃO

Acompanhando as transformações no universo informacional, a biblioteca universitária passa a ser constituída para diferentes públicos e por acervos variados, tanto no conteúdo, quanto no suporte (físico, digital ou virtual), além de ser vista como componente essencial às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Diante desse contexto, a perspectiva deste relato está centrada na relevância do Setor de Aquisição e sua contribuição para a biblioteca universitária e toda sua comunidade acadêmica, tendo como base a Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

O presente trabalho consiste em um relato de experiências vivenciadas pelos bibliotecários atuantes no Setor de Aquisição que pertence ao Sistema de Bibliotecas (SiB) da FURG. Almejamos, assim, contemplar e discutir as contribuições desse setor para os demais que compõem o SiB, tais como: o processamento técnico de livros e periódicos, o serviço de referência, a circulação de materiais e a comunicação.

Partimos do pressuposto de que, enquanto biblioteca universitária, somente a disponibilização de itens bibliográficos não seria o suficiente, o ideal seria que todos esses recursos fossem direcionados de modo a suprir as necessidades informacionais da comunidade que nos propomos a atender. E para que essa mobilização possa acontecer, deverá ocorrer uma integração de atividades entre o Setor de Aquisição e os demais setores. Juntos, esses processos podem possibilitar interlocuções entre a biblioteca, os materiais informacionais e os/as usuários/as na busca pela informação e, conseqüentemente, na formação/constituição profissional.

É, portanto, nessa conjuntura, que buscamos apresentar e discutir o papel do Setor de Aquisição da FURG, como o setor que está sendo reformulado, desde 2021, com a chegada de três bibliotecários/as, e sua importância no contexto da disseminação da informação e na produção de conhecimentos.

## **2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E SUAS COLEÇÕES**

As bibliotecas foram construídas com o objetivo de conservar, guardar e zelar pela memória e o patrimônio documental e cultural. Para Milanesi (2002), as bibliotecas foram criadas pela necessidade de garantir que o conhecimento produzido não fosse perdido e pudéssemos ter acesso a ele ao longo do tempo. Na perspectiva de registro e local para se guardar, gerir e disseminar o conhecimento, as bibliotecas formam coleções que iniciaram com a argila até chegar ao texto virtual. Assim, essas instituições foram se mantendo como espaços para facilitar o acesso aos registros e os organizando, incentivando a leitura, aproximando as fontes dos/as leitores/as e contribuindo, dessa forma, com as demandas informacionais da comunidade.

Na tentativa de adaptar-se às mudanças e de constituir o seu espaço, as bibliotecas universitárias (BUs) atuam para potencializar seus produtos e serviços. Caetano (2013) pontua que esses espaços possuem o objetivo de atender as demandas informacionais da comunidade pertencente à instituição. Observamos, então, as responsabilidades das BUs com seus públicos e o desenvolvimento científico e social imbricados nos processos de ensino, tornando as bibliotecas em espaços de aprendizagem, criação e inovação (Hubner; Kuhn, 2017).

Para Cunha (2010), as BUs são instituições que têm se aperfeiçoado nas últimas décadas, sobretudo, a partir das tecnologias de comunicação e informação. São suas competências, segundo Machado e Blattmann (2011), ofertar acesso à informação para a comunidade acadêmica, a fim de contribuir com às atividades fins da instituição. As BUs também possuem papel no intercâmbio de conhecimento científico com outras bibliotecas e instituições, sendo que para isso, as coleções possuem papel fundamental.

Vergueiro (1989) aponta que o Desenvolvimento de coleções deve ser uma ação de planejamento o que exige comprometimento da equipe e metodologias para realização. Porém, o autor já alertava que nada é tão simples, pois “[...] trata-se de um processo que, ao mesmo tempo, afeta e é afetado por muitos fatores externos a ele”, como a missão da instituição e da biblioteca, além dos recursos e estrutura disponíveis.

Entre as etapas que formam o processo de desenvolvimento de coleções temos: a seleção, a aquisição, o desbaste, a avaliação e o estudo de usuários. Com exceção da última etapa, as demais são cíclicas e acontecem ao longo de todo o ano, conforme recursos e equipe disponíveis. Considerando o desenvolvimento de coleções como um processo de planejamento, na FURG, o Setor de Aquisição vem com o propósito de coordenar e estruturar os processos de compra de bibliografias básicas e complementares dos cursos da instituição, organizar os materiais recebidos por doações, intercâmbios, assinaturas, entre outros, com base nas atividades desenvolvidas em uma biblioteca universitária.

Conforme este relato, o Setor de Aquisição da FURG está em processo de reestruturação, momento em que novas diretrizes e responsabilidades foram acrescidas às já executadas com a chegada de novos profissionais entre 2021 e 2022. Apesar dos servidores já atuarem no SiB/FURG, desempenhavam suas funções em outros setores ou *campi* o que fez com que precisassem de adaptação às demandas do setor.

### **3 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE E O SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

A FURG é uma Instituição de Ensino Superior (IES) federal, criada a partir da constatação da evasão de estudantes da região que se dirigiam a outros centros em busca de continuidade para seus estudos. Com o intuito de modificar a situação, ocorreu a criação da Escola de Engenharia, na década de 1950, justificada pelo elevado número de profissionais na área e pelo expoente cenário industrial já existente na cidade. As atividades foram iniciadas na Bibliotheca Rio-Grandense, com aulas práticas ministradas diretamente nas indústrias. Ao longo do tempo, novas expectativas surgiam e foram sendo criadas novas faculdades de maneira que se ampliava a gama de possibilidades oferecidas, até as faculdades constituírem a Universidade Federal do Rio Grande.

A instituição apresenta hoje como missão promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e para a melhoria da qualidade socioambiental. Em 2023, aproximadamente 11.300 estudantes estão matriculados nos mais de 60 cursos de

graduação, 20 especializações e 30 programas de pós-graduação. A FURG é multicampi, com dois campi em Rio Grande/RS e um campus em cada uma das seguintes cidades: Santa Vitória do Palmar/RS, Santo Antônio da Patrulha/RS e São Lourenço do Sul/RS.

O Sistema de Bibliotecas está ligado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e é constituído pela Biblioteca Central e por seis bibliotecas setoriais. O SiB tem a missão de viabilizar o acesso e o uso da informação à comunidade acadêmica da instituição, contribuindo para qualidade da educação, da pesquisa e da extensão da Universidade.

Sendo órgão assessor e ligado diretamente à direção do SiB, o Setor de Aquisição é responsável pelos materiais adquiridos pelo sistema por meio do processo de compra, doação, captura, intercâmbio e assinatura, com base na Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC). Também são atividades do setor: a conferência do material; o registro e encaminhamento para as bibliotecas; o fornecimento de cópia de notas fiscais e notas de empenho para a prestação de contas; além de responder junto à Coordenação de Gestão Patrimonial (CGP) sobre informações patrimoniais de bens em posse do SiB.

#### **4 A REFORMULAÇÃO DO SETOR DE AQUISIÇÃO**

Entre 2021 e 2022, a direção do SiB convidou três bibliotecários/as para fazerem parte da nova equipe do setor (devido aposentadoria da equipe anterior), visando qualificar o atendimento à comunidade (a biblioteca atende nos três turnos), bem como, a necessidade de reformulação das atividades que já eram desenvolvidas e a incorporação de novas ações.

Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se a revisão do Plano de Desenvolvimento de Coleções (PDC), a elaboração do Manual de Procedimentos do Setor de Aquisição de Material Bibliográfico e a análise das bibliografias dos cursos, em especial os de graduação, haja vista os processos avaliativos.

As atividades foram divididas entre três equipes: a primeira ficou responsável pelas atividades de registro de patrimônio das doações e responsável pelo e-mail do setor; 2) a segunda ficou responsável por fazer todo o diálogo com os docentes em relação a bibliografias e auxílio no sistema de compras de livros; e 3) a terceira ficou

responsável por atualizar as políticas, os manuais, os termos e formulários, a revisão de fluxogramas e as atividades.

A Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) tem como objetivo geral estabelecer diretrizes para o desenvolvimento dos acervos de todas as bibliotecas que integram o SiB/FURG, apresentando, assim, a normatização de procedimentos administrativos e técnicos para o adequado desenvolvimento de seus acervos. A revisão do PDC ocorreu no segundo semestre de 2022, com publicação em 2023 pela instituição, depois de transcorrido dois anos da última atualização, conforme prevê a própria política. Após o período de estudos e de reuniões para a revisão e a atualização da PDC, a mesma foi concluída e encaminhada para substituição da Instrução junto à Pró-Reitoria de Graduação, compondo nova Instrução Normativa.

Com a reformulação do setor foi percebida a necessidade de padronizar as atividades, de organizar a rotina dos procedimentos e de dividir as tarefas, visto que anteriormente o setor contava apenas com uma servidora para todas as demandas. Diante dessa situação, surgiu a proposta de construir o Manual de Procedimentos do setor com o objetivo de ser uma ferramenta para padronizar os procedimentos e auxiliar os novos colegas que no futuro venham a fazer parte do setor e do SiB.

No que tange o trabalho em torno das bibliografias está em desenvolvimento a criação do Programa 'Bibliografias Conceito Máximo'. Tal ação tem por objetivo estabelecer prática contínua de ações que visem a auxiliar os cursos de graduação da FURG para que atinjam conceito máximo (5) nas avaliações do MEC, nos itens relativos às bibliografias. As ações do Programa estão alicerçadas no desenvolvimento de: guia orientativo informando sobre como compor as bibliografias; tutorial apresentando como incluir e alterar itens no Sistemas FURG<sup>1</sup>; suporte especializado quando solicitado; e, acompanhamento das visitas nas bibliotecas, quando das avaliações do MEC, pela Direção do SiB e demais servidores/as.

Utilizamos a Plataforma Asana<sup>2</sup>, em seu plano gratuito, para gerenciarmos os fluxos de trabalhos, organizar e arquivar os documentos produzidos, além de disponibilizar cronograma de atividades e tarefas do setor, conforme Figura 1. Em

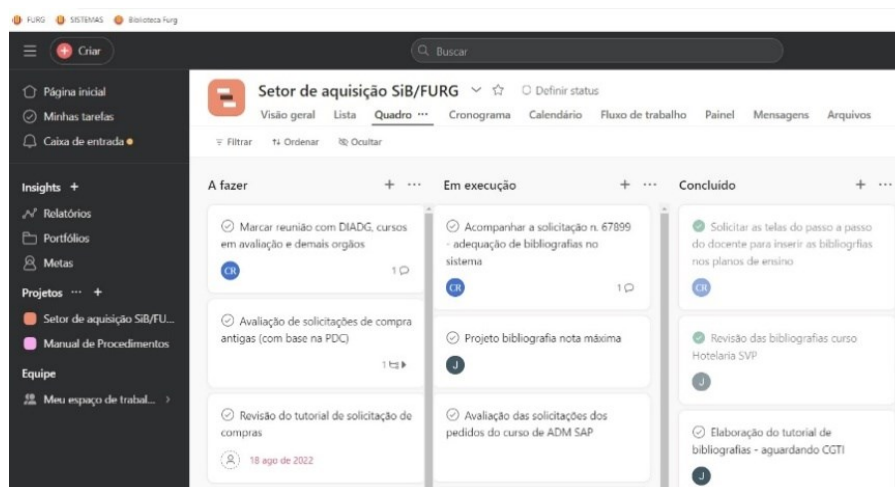
---

<sup>1</sup> Os tutorias do SiB FURG podem ser acesso em: <https://biblioteca.furg.br/pt/tutoriais>.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://asana.com/pt>.

conjunto, usamos o Google Drive como forma de compartilhamento de documentos já elaborados e em construção, onde podemos atuar na escrita de forma colaborativa.

Figura 1: Organização do fluxo de trabalho



Fonte: Os autores, a partir da Plataforma Asana (2023).

A partir da reestruturação do setor, criou-se uma rede de apoio e diálogo com os demais setores da biblioteca, qualificando diferentes atividades e processos. Dessa forma, o trabalho da Aquisição está sendo feito de maneira integrada com os setores, além de contar com a integração das demais bibliotecas setoriais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou apresentar como o Setor de Aquisição, pertencente ao SiB da FURG tem se desenvolvido a partir de 2021, com a reestruturação e suas responsabilidades e atividades junto ao Sistema e à instituição. A formação da nova equipe contribuiu para qualificar os processos administrativos relacionados ao desenvolvimento de coleções, aperfeiçoar as ações em torno das orientações sobre as bibliografias dos cursos de graduação e o contato com a comunidade.

Com a reorganização do setor podemos perceber que a padronização dos processos e o gerenciamento dos fluxos de trabalhos otimizaram as atividades na Aquisição e permitiram melhorar o acompanhamento das tarefas, o que facilitou o diálogo com os demais setores. Além de colaborar com a agilidade dos processos relacionados às bibliografias e à readequação do acervo em relação aos planos de

ensino, consoantes políticas de avaliação do MEC, o Programa 'Bibliografias Conceito Máximo' e uma maior aproximação com os/as docentes.

Entre os desafios encontrados destacamos a chegada de três profissionais que já atuavam na instituição, mas em outros setores ou campi, que se depararam, por exemplo, com a falta de manual com orientações das atividades que deveriam ser e como realizá-las. Essa situação exigiu o comprometimento, o entrosamento e a dedicação dos servidores para compreenderem todos os processos já realizados e como poderiam qualificá-los.

Como atividades ainda a serem realizadas pelo setor estão: a aquisição de materiais pela modalidade compra, sobretudo de itens que compõem as bibliografias; a avaliação das coleções já existentes; a incorporação ao setor das ações que envolvem o descarte e o desbaste de materiais; a realização de estudos de usuários/as de forma periódica, dentre outras atividades relacionadas ao desenvolvimento de coleções.

Movidos por este relato e visando qualificar as atividades desenvolvidas pelo Setor de aquisição, entendemos que a padronização de tarefas e a criação de diretrizes possibilitaram identificar as rotinas, possíveis falhas e problemas na execução do processo, contribuindo, assim, para a melhoria da gestão de acervos. Acreditamos que o presente trabalho possa contribuir com os/as bibliotecários/as atuantes no desenvolvimento de coleções de outras instituições, a partir do compartilhamento de experiências positivas e que os motivem também a relatarem suas experiências na área.

## REFERÊNCIAS

CAETANO, Ana Carolina de Souza. Bibliotecas universitárias federais e a noção de bem público. **A.to.Z: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 106-115, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/atoz/article/view/41325>. Acesso em: 22 abr. 2023.

CUNHA, Murilo Bastos da. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/14869>. Acesso em: 25 abr. 2023.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas; KUHN, Ana Carolina Araujo. Bibliotecas universitárias como espaços de aprendizagem. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências**



Humanas e da Informação, v. 31, n. 1, p. 51-72, jan./jun, 2017. Disponível em:  
<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/6509>. Acesso em: 21 abr. 2023.

MACHADO, Marli; BLATTMANN, Ursula. A biblioteca universitária e sua relação com o projeto pedagógico de um curso de graduação. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 25, n. 1, p. 9-20, jan./jun. 2011. Disponível em:  
<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/1993>. Acesso em: 22 abr. 2023.

MILANESI, Luís. Sequentia. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis; Associação Paulista de Bibliotecários, 1989.